





Fecomércio - RN – 20/01/20

Índice

Agora RN | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Prazo para pagar imposto com desconto vai até 31 de janeiro

Noticias - 20/01/2020

7

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Paulo Guedes quer imposto sobre operações digitais e facada no Sistema S

Noticias - 19/01/2020

9

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

FERIADOS DE 2020 DEVEM CAUSAR QUASE R\$ 20 BILHÕES DE PREJUÍZO NO COMÉRCIO

Noticias - 19/01/2020

10

Grande Ponto | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Se pagar novembro/2018, Governo do RN ainda deverá R\$ 800 milhões a servidores

Noticias - 19/01/2020

11

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Confira 7 dicas para economizar na hora de comprar o material escolar

Noticias - 19/01/2020

12

Tribuna do Norte - Blogs | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Estadão diz que Rogério Marinho está isolado no Governo

Noticias - 19/01/2020

14

Blog - Thaisa Galvão - RN | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Rogério Marinho: entre um prêmio e o isolamento político

Noticias - 19/01/2020

16

Portal N10 | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Sem Censura - 20/01/2020: traz um bate-papo sobre negócios voltados para a terceira idade

19

Notícias - 19/01/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Feriados em dias úteis podem gerar perda de R\$ 20 bilhões este ano 21

Notícias - 18/01/2020

Grande Ponto | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Concurso público: MPF e TCU querem suspender contratação de militares para INSS 23

Noticias - 18/01/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro sanciona sem vetos Orçamento 2020, diz ministro 25

Notícias - 18/01/2020

Grande Ponto | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Feriados em dias úteis podem gerar perda de R\$ 20 bilhões este ano 28

Noticias - 18/01/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Guedes vai a Davos para 'vender' o Brasil 30

Notícias - 18/01/2020

Portal N10 | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Poder em Foco - 19/01/2020: Paulo Guedes 32

Notícias - 18/01/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Feriados em dias úteis podem gerar perda de R\$ 20 bilhões este ano 33

Notícias - 17/01/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Feriados em dias úteis podem gerar perda de R\$ 20 bilhões este ano 35

Notícias - 17/01/2020

Blog do Barreto | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Empresa abre vagas em Natal e Mossoró com salários acima de R\$ 3 mil

36

Notícias - 17/01/2020

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA, FECOMÉRCIO RN, SENAC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /

HOTEL-ESCOLA SENAC BARREIRA ROXA CONQUISTA A MELHOR NOTA ENTRE OS HOTÉIS DA VIA COSTEIRA

38

Notícias - 17/01/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Comércio estima perder R\$ 19,6 bi por acúmulo de feriados em 2020, diz CNC

39

Notícias - 17/01/2020

Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

CNC: Feriados de 2020 devem causar quase R\$ 20 bilhões de prejuízo no comércio

41

Notícias - 17/01/2020

Revista BZZZ | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA, FECOMÉRCIO RN, SENAC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /

Hotel Escola Senac Barreira Rocha conquista prêmio nacional

42

Notícias - 17/01/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Mulheres em posições de liderança enfrentam mais assédio sexual, diz estudo

44

Notícias - 17/01/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo federal anuncia aumento do piso do salário dos professores

46

Notícias - 17/01/2020

Jornal Metropolitano Rio | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

GOVERNO FEDERAL ANUNCIA AUMENTO DO PISO DOS PROFESSORES	48
Notícias - 17/01/2020	

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro promete corte, mas número de cargos e funções comissionadas não cai no 1º ano	50
--	----

Notícias - 17/01/2020

Canindé Soares | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA, FECOMÉRCIO RN, SENAC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /

Hotel-Escola Senac Barreira Roxa conquista prêmio com a melhor nota de avaliação entre os hotéis da Via Costeira no site Booking	54
---	----

Notícias - 17/01/2020

Prazo para pagar imposto com desconto vai até 31 de janeiro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O município de Parnamirim, na Região Metropolitana de Natal, tem cerca de 100 mil imóveis com a avaliação do valor de **mercado** desatualizada, o que resulta em valores defasados de IPTU, o imposto que os contribuintes precisam pagar todos os anos pela propriedade dos imóveis. De acordo com o secretário municipal de Tributação, Fábio Roberto da Silva, Parnamirim tem 119.416 imóveis registrados atualmente, dos quais apenas aproximadamente 20 mil (os mais novos) estão com avaliação atualizada. Para os demais, segue servindo como parâmetro para

cálculo do IPTU o mesmo valor de avaliação de até 20 anos atrás. Nos próximos meses, a Prefeitura pretende dar início a um amplo trabalho de atualização das avaliações dos imóveis. 'O prefeito Rosano Taveira já autorizou a modernização da Tributação. Vamos fazer um voo com georreferenciamento e, posteriormente, fazer a avaliação desses contribuintes', explicou Fábio Roberto, em entrevista ao programa Manhã Agora, da rádio Agora FM (97,9). Desde 2013, a legislação de Parnamirim autoriza a realização de avaliações individuais de imóveis. Mas o secretário explica que, na maioria dos casos, o novo valor de **mercado** já será reavaliado no georreferenciamento. 'Muitas vezes, a gente já vai ter o novo valor venal pelo acréscimo. Se fez um quarto ou qualquer outra construção em casa, ou uma reforma, a gente vai notar', ressaltou. A expectativa é que os novos valores comecem a ser implementados em 2021, com prioridade para os condomínios de casas e prédios. Em Natal, a Tributação faz a atualização dos imóveis desde 2018. No primeiro ano após o início do trabalho (2019), cerca de 10 mil imóveis foram revisados. Desse total, 2 mil tiveram diminuição no imposto devido ao Município. A maioria do restante, contudo, recebeu aumento. Em alguns casos, o reajuste no valor de avaliação fez com o que o imposto sobre a propriedade fosse majorado em 200%. A alta foi cobrada de uma vez só, o que gerou uma enxurrada de ações judiciais contra a Prefeitura do Natal. Ao todo, a capital potiguar tem entre 350 mil e 400 mil imóveis sobre os quais incide o IPTU. 'Não podemos admitir que pessoas que ocupem mansões paguem o mesmo valor do morador de um apartamento padrão no Tirol', chegou a dizer o secretário de

Tributação de Natal, Ludenílson Lopes, no ano passado. O secretário de Tributação de Parnamirim defendeu que, no caso do município, o reajuste também seja aplicado de uma vez, já que a defasagem supera duas décadas em alguns casos. Ele rescabe ao prefeito Rosano Taveira e à Câmara Municipal, que deve analisar este ano um projeto para mudanças na cobrança do IPTU.

Na semana passada, a Prefeitura de Parnamirim prorrogou o prazo para que os contribuintes paguem o IPTU 2020 com desconto. A partir de agora, quem optar pela quitação do imposto em cota única terá 20% de desconto sobre o valor devido caso pague até 31 de janeiro. Três em cada dez contribuintes da cidade já efetuaram o pagamento, segundo a Tributação. Entre outras razões, o prazo foi esticado porque, em alguns bairros, os moradores demoraram para receber o carnê de pagamento do IPTU. Para acabar com essa dependência dos Correios, a Prefeitura estuda, inclusive, instituir o 'IPTU Eletrônico' para todos os contribuintes em 2022, o que também vai acarretar na diminuição de custos. De acordo com Fábio Roberto da Silva, hoje 44% dos contribuintes de Parnamirim não pagam o IPTU. Quem está em dívida com o Fisco Municipal - tanto em relação ao IPTU quanto a outros impostos, exceto o 'Itiv' - tem também até 31 de janeiro para regularizar a situação. Até esta data, os contribuintes que pagarem o débito à vista terão 100% de desconto sobre **juros** e multas. Existe também a opção de parcelar em até 90 meses, mas, nesses casos, o abatimento sobre **juros** e multas é menor.

O Refis está valendo desde o fim do ano passado. Até

agora, segundo a Tributação de Parnamirim, foram negociados R\$ 17 milhões em débitos, dos quais R\$ 4,3 milhões já foram recolhidos para os cofres da Prefeitura. A média de parcelamento está sendo 15 meses. Em 2019, considerando mal de impostos e taxas, a Tributação de Parnamirim arrecadou R\$ 113 milhões, o 10,22% com relação a 2018. 'A perspectiva para 2020 é que, se a **economia** continuar melhorando, consigamos repetir secretário.

Secretário de Tributação de Parnamirim, Fábio Roberto explica mudanças no cálculo

saltou, contudo, que essa definição o Refis e o recolhimento nor que significou um aumento de esse desempenho', finalizou o

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Paulo Guedes quer imposto sobre operações digitais e facada no Sistema S



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

O Globo - Por Lauro Jardim

Antes de entrar no governo, Paulo Guedes pensava em fazer tudo ao mesmo tempo. Todas as reformas necessárias seriam tocadas no primeiro ano.

Agora, sabe que o timing de Brasília é diferente do seu. Assim, por exemplo, não desistiu do imposto sobre operações digitais. Só deixou a pesada guerra particular por esse tributo para o último ano de governo.

Também não abdicou da ideia (Guedes não é

muito afeito a abdicar de ideia alguma, aliás) de 'passar a faca no **Sistema S**'. A interlocutores próximos, insiste que a lâmina está sendo afiada, mas não será usada já. É, novamente, uma questão de timing.

Por enquanto, o foco está na reforma administrativa e no pacto federativo. Enquanto não faz a incisão prometida, o governo vai comendo um pouco do orçamento gordo do **Sistema S**: a Embratur já pegou um naco e possivelmente o INPI ficará com outro.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

FERIADOS DE 2020 DEVEM CAUSAR QUASE R\$ 20 BILHÕES DE PREJUÍZO NO COMÉRCIO



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

queda no nível de atividade ou pela elevação dos custos de operação.

Os Estados de São Paulo (R\$ 5,62 bilhões), Minas Gerais (R\$ 2,09 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 2,06 bilhões) e Paraná (R\$ 1,42 bilhão) tendem a concentrar mais da metade das perdas estimadas (57%).

Fonte: **CNC**

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Autor: Hilneth Correia

De acordo com a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), o prejuízo do comércio em 2020 por conta de feriados nacionais deverá chegar a R\$ 19,6 bilhões. O valor é R\$ 2,2 bilhões (12%) superior ao registrado em 2019 (R\$ 17,4 bilhões). A variação é explicada pela maior quantidade de feriados que caem em dias úteis neste ano, em comparação com o ano passado.

A maior incidência de feriados em dias úteis, embora tenda a favorecer atividades econômicas específicas, como aquelas típicas do turismo, tende a gerar prejuízos por conta da

Se pagar novembro/2018, Governo do RN ainda deverá R\$ 800 milhões a servidores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Caso se confirme o pagamento referente ao mês de novembro de 2018 - anunciado pelo Governo do Estado para fevereiro próximo -, os servidores do Rio Grande do Norte ainda terão a receber em salários atrasados o equivalente a R\$ 800 milhões. Esse é o valor referente a dezembro e ao décimo terceiro **salário** de 2018. E a única forma de quitar esses débitos em 2020 continua sendo por meio de recursos extraordinários.

"Entrando recursos extraordinários, sim [será pago em 2020]. Faremos todo o esforço para isso. Ainda estamos na segunda rodada do Pré-sal...", disse o secretário estadual de Planejamento e das Finanças, Aldemir Freire.

Ao ser questionado de onde virão esses recursos, ele explicou que uma nova antecipação de royalties está descartada.

"A cessão onerosa foi uma grande frustração, praticamente um terço do que era o esperado, vai ter uma segunda rodada da cessão onerosa e ainda vamos disputar a história do plano Mansueto, mas ainda vamos completar com ajustes próprios. Nessa linha de ajuste para fechar as contas a reforma da previdência é um ponto importante, o Proedi é um ponto importante porque dá uma maior perspectiva de maior crescimento da **economia** do Estado? então tem outras ações para além disso para transformar a **economia**? precisamos entrar na fase de liquidação de ativos, estamos concluindo o levantamento desses ativos imobiliários que o Estado tem", disse o gestor a agência Saiba Mais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Confira 7 dicas para economizar na hora de comprar o material escolar



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com os gastos decorrentes das festas de fim de ano e das férias, programar o orçamento para as despesas escolares no início do ano letivo é fundamental para que os pais não entrem numa bola de neve. A compra do material escolar exige equilíbrio entre o que pode ser reaproveitado e o que é essencial. Além disso, é necessário saber gerir a felicidade do filho com as ferramentas que ele irá utilizar no dia a dia das aulas.

O **mercado** oferece inúmeras opções de produtos, marcas, personagens e utensílios que, aos olhos das crianças, se tornam objetos de desejo. No entanto, a atenção dos pais vai além desses detalhes observados pelos pequenos,

mas sim, no preço e nas ofertas.

A diretora do Colégio Anglo 21, Carla Oliveira, selecionou algumas dicas para não gastar mais do que o necessário nos materiais escolares dos filhos. Confira:

O primeiro passo é conferir tudo o que sobrou do ano anterior e ver o que pode ser reutilizado. 'O ideal é que uma mochila, por exemplo, possa ser reaproveitada por muitos anos, assim como, tesouras, estojos e outros itens mais resistentes'. Entretanto, Carla alerta: 'Não é bom reutilizar cadernos. Certos itens incentivam o aluno a estudar. Um caderno novo, por exemplo, pode fazer toda a diferença. Para não desperdiçar, os antigos podem ser utilizados como rascunhos ou para estudos em casa'.

2 - Combine um orçamento e converse com seu filho

Estabelecer quanto pode ser gasto é o segundo passo. Assim, é possível ter mais controle na hora das compras. Levar uma calculadora para não se perder pode ser uma boa alternativa. Além disso, é preciso pensar na questão de levar o filho ou não para ajudar nessa tarefa.

Alguns pais preferem manter os filhos fora dessa decisão. A chance de eles optarem por um produto apenas pela aparência existe e é alta. Entretanto, para quem tiver interesse, essa pode ser uma ótima oportunidade para dar uma dose de educação financeira para os filhos. Isso será benéfico não apenas na hora da compra, mas a longo prazo. Entendendo o valor de cada material e com a consciência de que existe um

orçamento que não pode ser ultrapassado, ele pode ter um cuidado ainda maior com suas coisas - o que aumenta a quantidade de produtos que poderão ser reaproveitados no ano seguinte e ajudando a economizar no próximo ano.

3 - Faça uma lista do que precisa ser comprado

Durante as compras, é possível que você se depare com materiais incríveis - mas que fogem totalmente do seu orçamento. Ter uma lista e segui-la irá poupar dúvidas desnecessárias e gastos imprevistos.

4 - Fuja de marcas e personagens

Nada de escolher um produto mais caro apenas porque é de determinada marca ou de um personagem específico. O foco aqui deve ser a qualidade dos produtos, não os logo e etiquetas que carregam. 'É bom conhecer as marcas e saber suas preferidas, mas não se limite a elas'. E pensando na durabilidade de cada item, cuidado com as estampas que escolhe. Muitas vezes, o personagem preferido do seu filho hoje pode nem passar mais pela cabeça dele daqui alguns meses.

5 - Foque em materiais duráveis

Não adianta comprar um produto exclusivamente porque seu preço está abaixo da média e precisar comprar o mesmo produto alguns meses ou até semanas depois. A qualidade e o preço devem estar entrelaçados. 'Investir no barato, sem uma durabilidade adequada não será uma **economia**, mas apenas uma preocupação futura', reforça Carla.

6 - Converse com outros pais

Os outros pais estão passando pela mesma situação, então por que não investir em algo que seja bom para todos? Uma estratégia que vale muito a pena é conversar com outros pais, se organizarem e procurarem um bom atacado, ou realizarem grupos de troca e reaproveitamento.

7 - Pesquise

Nessa época, as lojas investem nesse setor e é possível encontrar diversas ofertas e promoções exclusivas. Entretanto, cuidado: nem todas valem a pena.

Logo, é importante fazer uma pesquisa de preços, produtos, lojas e promoções. E isso não é algo para ser feito apenas em dezembro ou janeiro, mas ao longo de todo o ano. Ter uma noção do preço dos produtos que precisa comprar, irá facilitar muito suas compras.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Estadão diz que Rogério Marinho está isolado no Governo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

'De grande articulador ao isolamento político', diz o jornal O Estado de S Paulo, na sua edição de hoje, sobre a atuação do 'antigo assessor de tudo' no Governo Bolsonaro, o Secretário da Previdência e Trabalho, que 'vive agora inferno astral'.

Numa reportagem assinada pelas jornalistas Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli é destacado que 'após ganhar espaço e confiança por seu papel crucial na articulação pela reforma que mudou o sistema de aposentadoria no Brasil, o secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, se tornou personagem central de embates dentro do governo.

Segundo o jornal, Marinho virou 'para raios' de disputas paroquiais deflagradas num Congresso que começa a testar o terreno para a escolha dos seus próximos presidentes.

Braço direito do ministro Paulo Guedes - diz a reportagem - no primeiro ano d governo Jair Bolsonaro, Marinho chegou a ser cotado para coordenar a articulação com o Congresso para a votação da reforma tributária, mas hoje vive um inferno astral.

TEMPO DE ISOLAMENTO

A virada para o secretário se deu quando, em novembro de 2019, apresentou o Programa Verde Amarelo, como foi batizado o conjunto de medidas de estímulo ao emprego. Passou por cima de outras áreas do Ministério da **Economia** que alertavam contra a medida, pelo custo elevado e o risco de baixa efetividade.

Nos dias seguintes, depois do envio da MP do programa ao Congresso, em reação, lideranças da Câmara ficaram dias sem atender os contatos do secretário. 'Não sabíamos que a MP viria desse tamanho, agora, que se vire', contou um deles.

O mal-estar causado foi tão grande que outros secretários mudaram o tratamento em relação a Marinho, garantem fontes. Colegas de dentro do Ministério da **Economia** também passaram a tratar o secretário especial de Previdência e Trabalho de forma protocolar

O desgaste aumentou depois que a Instituição

Fiscal Independente (IFI) publicou estudo com críticas à MP Verde Amarelo. O golpe maior veio dias depois, quando foi revelado que estudo da Secretaria de Política Econômica (SPE) apontava um custo bem maior.

Técnicos contam que Guedes deixou o seu auxiliar sozinho na defesa da taxaço do seguro desemprego para bancar a desoneração da folha das empresas, uma promessa de campanha. Um quadro semelhante que ocorreu com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, na defesa da fixação do limite de 8% ao ano de **juros** para o cheque especial.

Isolado, Marinho virou alvo de corporações e também de parlamentares que, por circunstâncias políticas, passaram a atacar seu programa de estímulo ao emprego. A disputa acirrada pela sucessão na presidência do Senado e, sobretudo, da Câmara tem levado ao que é classificado nos bastidores do governo como 'necessidade de aceno político'. Mesmo congressistas ligados a setores empresariais acabam se posicionando contra a medida, menos por convicção e mais para angariar votos rumo às vagas hoje ocupadas por Davi Alcolumbre e Rodrigo Maia.

Marinho já chegou a se descrever para interlocutores como o que não fala, mas realiza. Porém, costuma dizer também que o sucesso transforma uma pessoa em alvo.

Se antes era o 'assessor de tudo', agora se coloca distante de qualquer articulação pelas reformas tributária ou administrativa. Quer concluir o que começou na agenda trabalhista e avalia ter uma tarefa a cumprir. Uma futura retomada da vida política não está

completamente descartada, mas qualquer cálculo nessa direção só será feito após as eleições municipais de 2020.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Rogério Marinho: entre um prêmio e o isolamento político



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

19 de janeiro de 2020 às 12:15

Rogério Marinho: entre um prêmio e o isolamento político [0] Comentários | Deixe seu comentário.

Todo poderoso homem das reformas do governo Bolsonaro, papel que assumiu desde que em seu último mandato de deputado federal relatou a polêmica reforma trabalhista, motivo de sua derrota na disputa por mais um mandato na Câmara, o potiguar Rogério Marinho é notícia em dois grandes jornais deste domingo, de formas opostas.

No Globo ele está entre personalidades que

disputam um prêmio; no Estadão, ele surge na porta de entrada do caminho do ostracismo tão comum de quem se arrisca fazer parte do governo Jair Bolsonaro.

Eis a página do Globo que chama atenção do leitor para o último dia de votação do prêmio instituído pelo jornal em parceria com a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

Rogério disputa na categoria '**Economia**' com a empresária Luíza Trajano, dona da cadeia de lojas 'Magazine Luíza' e com o Movimento Gerando Vidas.

No Estadão deste domingo Rogério Marinho desponta como um líder a caminho do isolamento depois de ter sido útil para o Governo.

Confira a reportagem:

Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli

BRÁSILIA - Após ganhar espaço e confiança por seu papel crucial na articulação pela reforma que mudou o sistema de aposentadoria no Brasil, o secretário especial de Previdência e Trabalho Rogério Marinho se tornou personagem central de embates dentro do governo. Também virou 'para-raios' de disputas paroquiais deflagradas num Congresso que começa a testar o terreno para a escolha de seus próximos presidentes.

Braço direito do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, no primeiro ano do governo Jair Bolsonaro, Marinho chegou a ser cotado para

coordenar a articulação com o Congresso para a votação da reforma tributária, mas hoje vive um inferno astral.

As críticas generalizadas a decisão de taxar o seguro-desemprego e, agora, mais recentemente, a crise provocada pelas filas no INSS, órgão vinculado à sua secretaria, alimentaram o desconforto.

Por trás do desgaste está a disputa de lideranças partidárias pela vaga de Rodrigo Maia no comando da Câmara dos Deputados, a partir de 2021, e as eleições municipais deste ano.

Um quadro que pode atrapalhar o andamento das reformas, principalmente, a administrativa e a tributária. 'A janela para aprovação é pequena. No máximo até junho', reconhece um auxiliar de Guedes.

Batizada de RH do serviço público, a reforma administrativa tem o apoio de Maia, mas enfrenta a pressão das grandes corporações dos servidores públicos, que podem ganhar força às vésperas da campanha eleitoral nos municípios. Já PECs de reformas fiscais estão mais encaminhadas e com chances de serem aprovadas, porém com alcance mais enxuto, avaliam assessores econômicos.

Deputado federal por 16 anos, período em que relatou a mudança mais profunda na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Marinho migrou de poder e, como secretário especial de Previdência e Trabalho, tentou levar adiante sua pauta trabalhista sob a bandeira de geração de empregos.

Acabou atropelando colegas dentro da própria

equipe econômica e se indispondo com congressistas, perdendo parte do bom trânsito que lhe era garantido graças a experiência com o Parlamento. Procurado, Marinho não se pronunciou.

Até a promulgação da Previdência, o secretário atuou como um habilidoso negociador durante a tramitação da primeira - e também espinhosa reforma da administração Bolsonaro.

Seu papel de articulador foi tão bem sucedido que transbordou para outras áreas, à medida que a equipe econômica encontrava dificuldades no diálogo com os deputados e traçava planos para outras reformas e também era formada por muitos neófitos no trato político.

Não à toa, virou alvo de brincadeiras de auxiliares, que o chamavam de 'assessor de tudo'.

Programa Verde Amarelo

A virada para o secretário se deu quando, em novembro de 2019, apresentou o Programa Verde Amarelo, como foi batizado o conjunto de medidas de estímulo ao emprego.

Passou por cima de outras áreas do Ministério da **Economia** que alertavam contra a medida, pelo custo elevado e o risco de baixa efetividade.

Nos dias seguintes, depois do envio da MP do programa ao Congresso, em reação, lideranças da Câmara ficaram dias sem atender os contatos do secretário. 'Não sabíamos que a MP viria desse tamanho, agora, que se vire' contou um deles.

O mal-estar causado foi tão grande que outros secretários mudaram o tratamento em relação a Marinho, garantem fontes.

Colegas de dentro do Ministério da **Economia** também passaram a tratar o secretário especial de Previdência e Trabalho de forma protocolar.

O desgaste aumentou depois que a Instituição Fiscal Independente (IFI) publicou estudo com críticas a MP Verde Amarelo. O golpe maior veio dias depois quando foi revelado que estudo da Secretaria de Política Econômica (SPE) apontava um custo bem maior.

Técnicos contam que Guedes deixou o seu auxiliar sozinho na defesa da taxaço do seguro desemprego para bancar a desoneração da folha das empresas, uma promessa de campanha. Um quadro semelhante que ocorreu com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, na defesa da fixação do limite de 8% ao ano de **juros** para o cheque especial.

Programa em risco

Isolado, Marinho virou alvo de corporações e também de parlamentares que, por circunstâncias políticas, passaram a atacar seu programa de estímulo ao emprego. A disputa acirrada pela sucessão na presidência do Senado e, sobretudo, da Câmara tem levado ao que é classificado nos bastidores do governo como 'necessidade de aceno político'.

Mesmo congressistas ligados a setores empresariais acabam se posicionando contra a medida, menos por convicção e mais para angariar votos rumo às vagas hoje ocupadas

por Davi Alcolumbre e Rodrigo Maia.

Marinho já chegou a se descrever para interlocutores como o que não fala, mas realiza. Porém, costuma dizer também que o sucesso transforma uma pessoa em alvo.

Se antes era o 'assessor de tudo', agora se coloca distante de qualquer articulação pelas reformas tributária ou administrativa.

Quer concluir o que começou na agenda trabalhista e avalia ter uma tarefa a cumprir. Uma futura retomada da vida política não está completamente descartada, mas qualquer cálculo nessa direção só será feito após as eleições municipais de 2020.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Sem Censura - 20/01/2020: traz um bate-papo sobre negócios voltados para a terceira idade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Programação da TV 19/01/2020 Bernardo Vieira

O Sem Censura desta segunda-feira, 20 de janeiro de 2020, traz um bate-papo sobre negócios voltados para a terceira idade.

O debate é relevante na medida em que o envelhecimento da população reforça a necessidade de novas políticas e práticas direcionadas aos idosos.

Durante o programa, os apresentadores Vera Barroso e Bruno Barros conversam com Jorge Felix, jornalista e professor de empreendedorismo, **economia** e finanças para a gerontologia na Universidade de São Paulo.

Primeiro pesquisador a estudar o tema da **economia** da longevidade no país, Jorge publicou o livro '**Economia** da longevidade - o envelhecimento populacional muito além da previdência', que oferece uma abordagem enriquecedora para diferentes áreas profissionais.

Segundo o autor, o envelhecimento da população é um fenômeno mundial e interdisciplinar. Para compreender essa tendência, a publicação traz uma análise original e academicamente consistente, com novas categorias para debate, como o 'capitalismo de desconstrução', a 'corrida populacional' e a 'geopolítica do envelhecimento'.

Ainda no Sem Censura de segunda, o professor de educação física Flávio Palermo fala da importância de se manter ativo na terceira idade. Flávio é gerente geral de uma academia no Rio de Janeiro que montou um espaço multidisciplinar de atividades e serviços para saúde, bem-estar e qualidade de vida dessa faixa etária.

Segundo ele, metade do faturamento da empresa vem do espaço voltado para os idosos, o que faz desse público um nicho de **mercado** lucrativo. Flávio também destaca que as academias tiveram que se adaptar ao envelhecimento da sociedade para oferecer serviços especializados nesse segmento.

Sobre o programa

Sob o comando de Vera Barroso, com Bruno Barros e Carol Rocha, o Sem Censura está no

ar desde 1985. O programa tem uma hora de duração e extensão de 15 minutos no Facebook. A hashtag #semcensura nas redes sociais garante a interação com o público. O programa foi um dos primeiros da TV brasileira a abrir espaço para a participação dos telespectadores, ainda nos anos 1980.

Tudo isso e muito mais você pode conferir logo após a série Pablo, a partir das 18h, na TV Brasil.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Feriados em dias úteis podem gerar perda de R\$ 20 bilhões este ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Agência Brasil

Imagem de Arquivo/Agência Brasil

À exceção das atividades econômicas ligadas ao turismo, o comércio nacional deve ter neste ano prejuízo de cerca de R\$ 19,6 bilhões com os feriados que caem em dias úteis, 12% a mais que as perdas registradas em 2019, que ficaram em torno de R\$ 17,4 bilhões. A estimativa foi divulgada nesta sexta-feira (17) pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**). A entidade diz que os feriados em dias úteis reduzem o nível

de atividade do comércio que, por outro lado, pode enfrentar aumento dos custos de operação.

De acordo com o economista da **CNC** Fabio Bentes, por causa das horas extras que têm de ser pagas aos empregados, a folha de pagamento é a principal fonte dos prejuízos impostos ao comércio pelos feriados. 'O peso relativamente elevado da folha de pagamentos na atividade comercial acaba comprimindo as margens de operação do setor' por causa do fechamento das lojas, ou da diminuição do fluxo de consumidores, disse Bentes. Ele acrescentou que isso acaba ocorrendo mesmo que as vendas sejam parcialmente compensadas nos dias imediatamente anteriores ou posteriores aos feriados.

Bentes destacou que o único feriado que não impactará o setor do comércio é o da Proclamação da República, em 15 de novembro, que cairá em um domingo.

Segundo a **CNC**, cada feriado diminui a rentabilidade média do setor do comércio, incluindo varejo e atacado, em 8,4%. Para os segmentos de hiper e supermercados, lojas de utilidades domésticas e de vestuário e calçados, que respondem, juntos, por 56% do emprego no varejo nacional, as taxas de perdas mensais atingem 11,5%, 11,6% e 16,7%, respectivamente.

Os estados que tendem a concentrar 57% das perdas estimadas são São Paulo (menos R\$ 5,62 bilhões), Minas Gerais (-R\$ 2,09 bilhões), Rio de Janeiro (-R\$ 2,06 bilhões) e Paraná (-R\$

1,42 bilhão).

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - Confederação Nacional do Comércio**

Concurso público: MPF e TCU querem suspender contratação de militares para INSS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

18/01/2020 07:28

Concurso público: MPF e TCU querem suspender contratação de militares para INSS

O Ministério Público Federal (MPF) e o Tribunal de Contas da União (TCU) entraram com medida cautelar para impedir a contratação de sete mil militares da reserva para reforçar o quadro de servidores do INSS. O plano foi anunciado no começo da semana pelo Ministério da **Economia** em resposta à fila de cerca de 2 milhões de pedidos de aposentadoria e outros benefícios previdenciários - 1,3 milhão deles aguardando decisão há mais de 45 dias.

De acordo com o documento, assinado pelo subprocurador geral do TCU, Lucas Rocha Furtado, o recrutamento deveria ser feito por meio de concurso público, como preconiza a Constituição Federal. Ainda segundo ele, a iniciativa da equipe econômica fere o princípio da impessoalidade na contratação para o serviço público, e que outras classes de trabalhadores, inclusive aposentados do próprio corpo técnico do INSS, poderiam prestar esses serviços.

'Não pode haver o direcionamento da contratação para militares da reserva, pois, nesse caso, é nítida a reserva de **mercado** que o Governo Federal está promovendo para remediar o impasse das filas de processos pendentes de análise'.

A representação de Furtado também aponta os custos de contratação de um militar da reserva que, por lei, pode receber 30% de adicional sobre seus proventos em caso de prestação de serviços civis. São R\$ 2.071,42, o dobro do **salário** mínimo no país, conforme destaque do subprocurador.

Furtado enfatiza ainda que o governo poderia abrir uma seleção ampla para suprir o gargalo de capacidade do INSS, sem privilegiar uma categoria específica de servidor - no caso, os militares. A referida situação demonstra que, caso fossem abertas seleções amplas - sem discriminações e direcionamento de **mercado** - é possível que o Estado cumpra seu objetivo em contratar funcionários temporários para o quadro do INSS, reduza a fila de processos pendentes e, especialmente, respeite aos

princípios da legalidade, da impessoalidade e da economicidade', afirma.

Fonte: Extra

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro sanciona sem vetos Orçamento 2020, diz ministro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

G1

Foto: Marcos Correa/Brazilian
Presidency/Handout via REUTERS

O presidente Jair Bolsonaro sancionou sem vetos o Orçamento de 2020. A informação foi divulgada, nesta sexta-feira (17), pelo ministro-chefe da Secretaria-Geral, Jorge Oliveira, em uma rede social.

A Secretaria Geral da Presidência confirmou à TV Globo que o texto foi assinado e que será publicado no Diário Oficial nesta segunda-feira

(20).

'O presidente Jair Bolsonaro sancionou integralmente a LOA-2020 [Lei Orçamentária Anual], que estima a receita e fixa as despesas da União para o corrente ano, dentro da meta prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias', escreveu Oliveira.

Entre outros pontos, o Orçamento prevê R\$ 2 bilhões para o fundo eleitoral em 2020; o **salário** mínimo; e o déficit nas contas públicas podendo chegar a R\$ 124 bilhões.

Em outras pastas, o dinheiro do Orçamento fica dividido da seguinte forma:

Ministério da Saúde: R\$ 135 bilhões;Ministério da Educação: quase R\$ 103 bilhões;Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações: R\$ 11,794 bilhões;Ministério da Justiça e Segurança Pública: R\$ 13,9 bilhões;Ministério da Defesa: R\$ 73 bilhões;Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos: R\$ 637 milhões;Ministério do Turismo: R\$ 1 bilhão;Bolsa Família: quase R\$ 30 bilhões;Previdência: inicialmente, a previsão é gastar R\$ 677 bilhões, o que pode resultar num rombo, apenas no INSS, de R\$ 241 bilhões. Mas, com o aumento do **salário** mínimo anunciado nesta semana por Bolsonaro, o gasto com a Previdência deverá ser maior (leia mais abaixo);Despesas com pessoal: R\$ 344 bilhões.

O Orçamento da União detalha todos os gastos a serem realizados pelo governo ao longo do ano. Também apresenta a estimativa de quanto a União vai arrecadar. Nenhum gasto público

pode ser realizado sem previsão no Orçamento.

A execução do Orçamento terá o impacto de duas mudanças aprovadas pelo Congresso:

a emenda constitucional que tornou as emendas parlamentares de bancada impositivas, ou seja, de execução obrigatória. Em 2020, as emendas somarão 0,8% da receita corrente líquida (RCL); a emenda constitucional que permite a transferência direta dos recursos de emendas parlamentares a estados e municípios independentemente de celebração de convênios, parcerias e outros instrumentos formais.

Fundo eleitoral

Inicialmente, o relator do Orçamento, deputado Domingos Neto (PSD-CE), havia proposto R\$ 3,8 bilhões. Mas o parlamentar decidiu manter a proposta do governo, de R\$ 2 bilhões para o fundo.

Ainda em 2019, Bolsonaro sugeriu que vetaria o fundo eleitoral com verba pública para financiar campanhas. No dia 19 de dezembro, o presidente declarou que, caso encontrasse uma 'brecha', a 'tendência' seria vetar os R\$ 2 bilhões para financiar campanhas eleitorais.

Para justificar o eventual veto, Bolsonaro disse que a legislação o obrigava a enviar uma proposta. O presidente ressaltou que discorda do uso de recursos públicos para financiar campanhas.

'Aquela proposta que foi R\$ 2 bilhões é em função de uma lei que tinha, não é que quero isso. Em havendo brecha para vetar, eu vou

fazer isso. Porque eu não vejo, com todo respeito, como justos recursos para fazer campanha [?] A tendência é vetar, sim', disse o presidente.

Mas depois Bolsonaro afirmou que, em um parecer preliminar, foi aconselhado por assessores a sancionar o valor do fundo. Disse, também, que a sanção é 'uma obediência à lei' e que era preciso 'preparar a opinião pública' para a sua decisão para não ser 'massacrado'.

O fundo eleitoral, bancado por dinheiro público, foi criado por lei em 2017, após a proibição de doações de empresas para campanhas políticas.

Salário mínimo

Conforme o texto-base aprovado pelo Congresso em dezembro, o valor estimado do **salário** mínimo seria de R\$ 1.031. Depois, o governo revisou este valor para R\$ 1.039. Nesta semana, entretanto, Bolsonaro informou que, a partir de 1º de fevereiro, o governo reajustará o valor para R\$ 1.045.

A revisão do valor do **salário** mínimo terá impacto nas contas públicas. Isso ocorre porque os benefícios previdenciários não podem ser menores que o valor do mínimo.

De acordo com cálculos do governo, o aumento de cada R\$ 1 para o **salário** mínimo implica despesa extra em 2020 de aproximadamente R\$ 355,5 milhões.

Considerando o aumento para R\$ 1.045, segundo o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, o impacto será de R\$ 2,3 bilhões.

De acordo com ele, esse gasto adicional, não considerado anteriormente na aprovação do Orçamento deste ano, pode levar o governo a fazer cortes em outras áreas - como forma de não descumprir o teto de gastos e a meta fiscal.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Feriados em dias úteis podem gerar perda de R\$ 20 bilhões este ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Feriados em dias úteis podem gerar perda de R\$ 20 bilhões este ano

Fotos: Imagem de Arquivo/Agência Brasil

À exceção das atividades econômicas ligadas ao turismo, o comércio nacional deve ter neste ano prejuízo de cerca de R\$ 19,6 bilhões com os feriados que caem em dias úteis, 12% a mais que as perdas registradas em 2019, que ficaram em torno de R\$ 17,4 bilhões. A estimativa foi divulgada nesta sexta-feira (17) pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**). A entidade diz que os feriados em dias úteis reduzem o nível de atividade do comércio que, por outro lado,

pode enfrentar aumento dos custos de operação.

De acordo com o economista da **CNC** Fabio Bentes, por causa das horas extras que têm de ser pagas aos empregados, a folha de pagamento é a principal fonte dos prejuízos impostos ao comércio pelos feriados. "O peso relativamente elevado da folha de pagamentos na atividade comercial acaba comprimindo as margens de operação do setor' por causa do fechamento das lojas, ou da diminuição do fluxo de consumidores, disse Bentes. Ele acrescentou que isso acaba ocorrendo mesmo que as vendas sejam parcialmente compensadas nos dias imediatamente anteriores ou posteriores aos feriados.

Bentes destacou que o único feriado que não impactará o setor do comércio é o da Proclamação da República, em 15 de novembro, que cairá em um domingo.

Segundo a **CNC**, cada feriado diminui a rentabilidade média do setor do comércio, incluindo varejo e atacado, em 8,4%. Para os segmentos de hiper e supermercados, lojas de utilidades domésticas e de vestuário e calçados, que respondem, juntos, por 56% do emprego no varejo nacional, as taxas de perdas mensais atingem 11,5%, 11,6% e 16,7%, respectivamente.

Os estados que tendem a concentrar 57% das perdas estimadas são São Paulo (menos R\$ 5,62 bilhões), Minas Gerais (-R\$ 2,09 bilhões), Rio de Janeiro (-R\$ 2,06 bilhões) e Paraná (-R\$ 1,42 bilhão).

Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - Confederação Nacional do Comércio**

Guedes vai a Davos para 'vender' o Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Depois de concentrar o primeiro ano do governo na administração dos problemas domésticos e no encaminhamento das principais reformas estruturais, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, quer focar em 2020 na tarefa de atrair capital externo, não especulativo, para financiar os projetos brasileiros, principalmente, de infraestrutura.

O primeiro teste começa na próxima semana, quando Guedes e sua equipe participam em Davos, na Suíça, do Fórum Econômico Mundial. A missão será mostrar que o Brasil mudou de cara em 2019, saindo do que classificou de "abismo fiscal" para um período de recuperação econômica, com inflação e **juros** baixo. Nesse

cenário, "vender" o Brasil como o melhor destino no mundo para investimentos ganhou relevância.

Além de Davos, Guedes deve reforçar sua agenda internacional nos próximos meses, o

que não aconteceu no ano passado quando ele cancelou muitas viagens e não aceitou convites para sair do País.

Para atrair o olhar dos estrangeiros, a equipe econômica pretende explorar também a perspectiva de acelerar a sua entrada como membro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), depois do apoio dado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, à candidatura brasileira.

Um ano após a sua primeira participação no fórum, o ministro vai levar a mensagem de que o Brasil aprofundará as reformas em 2020, está corrigindo erros e começou a entregar a agenda de medidas prometidas pelo presidente Jair Bolsonaro.

Sem o presidente, que cancelou a ida ao fórum, Guedes será a principal autoridade brasileira em Davos. O encontro reúne líderes mundiais e chefes das maiores empresas do mundo para discutir o aquecimento da **economia** global. A reunião deste ano acontecerá entre os dias 21 e 24 deste mês.

No ano passado, Bolsonaro, na sua primeira viagem internacional após a posse, decepcionou em Davos com um discurso de apenas seis minutos e o cancelamento, em seguida, da sua

primeira entrevista coletiva em reação às críticas que recebeu.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

"Em que lugar no mundo está acontecendo o mais dramático processo de reformas institucionais e reformas estruturais? É no Brasil", afirma o secretário Especial de Comércio Exterior do Ministério da **Economia**, Marcos Troyjo, que acompanhará Guedes em Davos.

O secretário antecipa que governo vai mostrar aos investidores que o Brasil já percorreu uma parte do caminho das reformas: Previdência, abertura da **economia** via acordos internacionais de comércio, melhoria do ambiente de negócios por meio da aprovação da Lei de Liberdade Econômica, programa de privatizações.

Paradoxo

Segundo ele, há um paradoxo hoje no mundo: muita liquidez (sobra de recursos) e ao mesmo tempo uma estiagem de oportunidade de investimentos viáveis e lucrativos. "Esses recursos podem fluir para infraestrutura", ressalta. "Uma das mais importantes fronteiras do investimento estrutural do mundo seja o Brasil", afirma.

Para secretário de Desestatização do Ministério da **Economia**, Salim Matar, o maior atrativo do governo a oferecer em Davos é o pacote de concessões. O governo prevê uma venda este ano de R\$ 150 bilhões de privatização de estatais e participações em empresas, incluindo o leilão de 79 concessões. "Tudo melhorou: inflação, risco, Bolsa e **juros**. Guedes vai ter o que mostrar", diz.

Poder em Foco - 19/01/2020: Paulo Guedes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

base de impostos, fazer uma ampla reforma tributária. Ele revela sua 'obsessão' por reduzir encargos trabalhistas e gerar empregos e explica os cenários de variação de **juros** e dólar no país.

Tudo isso e muito mais você pode conferir a partir das 00h logo após o Programa Silvio Santos no SBT.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Notícia 18/01/2020 Bernardo Vieira

O Poder em Foco deste domingo, 19 de janeiro de 2019, Fernando Rodrigues entrevista o ministro da **economia**, Paulo Guedes.

Na conversa com o jornalista Fernando Rodrigues, Guedes apresenta a mensagem que o Brasil levará ao Fórum Econômico Mundial, que será realizado em Davos, na Suíça, de 21 a 24 de janeiro. O ministro avalia o cenário político, o impacto das reformas em curso e as projeções de crescimento.

Paulo Guedes revela, ainda, detalhes das medidas que o Governo estuda para mudar a

Feriados em dias úteis podem gerar perda de R\$ 20 bilhões este ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

À exceção das atividades econômicas ligadas ao turismo, o comércio nacional deve ter neste ano prejuízo de cerca de R\$ 19,6 bilhões com os feriados que caem em dias úteis, 12% a mais que as perdas registradas em 2019, que ficaram em torno de R\$ 17,4 bilhões.

A estimativa foi divulgada nesta sexta-feira (17) pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**). A entidade diz que os feriados em dias úteis reduzem o nível de atividade do comércio que, por outro lado, pode enfrentar aumento dos custos de operação.

De acordo com o economista da **CNC** Fabio Bentes, por causa das horas extras que têm de ser pagas aos empregados, a folha de pagamento é a principal fonte dos prejuízos impostos ao comércio pelos feriados. 'O peso relativamente elevado da folha de pagamentos na atividade comercial acaba comprimindo as margens de operação do setor' por causa do fechamento das lojas, ou da diminuição do fluxo de consumidores, disse Bentes. Ele acrescentou que isso acaba ocorrendo mesmo que as vendas sejam parcialmente compensadas nos dias imediatamente anteriores ou posteriores aos feriados.

Bentes destacou que o único feriado que não impactará o setor do comércio é o da Proclamação da República, em 15 de novembro, que cairá em um domingo.

Segundo a **CNC**, cada feriado diminui a rentabilidade média do setor do comércio, incluindo varejo e atacado, em 8,4%. Para os segmentos de hiper e supermercados, lojas de utilidades domésticas e de vestuário e calçados, que respondem, juntos, por 56% do emprego no varejo nacional, as taxas de perdas mensais atingem 11,5%, 11,6% e 16,7%, respectivamente.

Os estados que tendem a concentrar 57% das perdas estimadas são São Paulo (menos R\$ 5,62 bilhões), Minas Gerais (-R\$ 2,09 bilhões), Rio de Janeiro (-R\$ 2,06 bilhões) e Paraná (-R\$ 1,42 bilhão).

O post Feriados em dias úteis podem gerar

perda de R\$ 20 bilhões este ano apareceu
primeiro em Gláucia Lima.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - Confederação Nacional do Comércio**

Feriados em dias úteis podem gerar perda de R\$ 20 bilhões este ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

De acordo com o economista da **CNC** Fabio Bentes, por causa das horas extras que têm de ser pagas aos empregados, a folha de pagamento é a principal fonte dos prejuízos impostos ao comércio pelos feriados. Segundo a **CNC**, cada feriado diminui a rentabilidade média do setor do comércio, incluindo varejo e atacado, em 8,4%.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Autor: bruno

À exceção das atividades econômicas ligadas ao turismo, o comércio nacional deve ter neste ano prejuízo de cerca de R\$ 19,6 bilhões com os feriados que caem em dias úteis, 12% a mais que as perdas registradas em 2019, que ficaram em torno de R\$ 17,4 bilhões. A estimativa foi divulgada nesta sexta-feira (17) pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**). A entidade diz que os feriados em dias úteis reduzem o nível de atividade do comércio que, por outro lado, pode enfrentar aumento dos custos de operação.

Empresa abre vagas em Natal e Mossoró com salários acima de R\$ 3 mil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Economia, Geração de empregos, oportunidades, Stone 0 Comentário

A Stone, fintech de serviços financeiros, tem novas oportunidades de emprego abertas em Natal e Mossoró (RN). As novas contratações visam acompanhar o ritmo acelerado de crescimento da companhia, que em 2018 duplicou sua carteira de clientes.

As vagas - para o time comercial - contam com **salário** a partir de R\$ 3.254,00 (fixo + variável), relacionado ao cumprimento de metas. Além disso, a empresa oferece vale alimentação e refeição, vale transporte, seguro saúde e odontológico, seguro de vida, auxílio creche e

auxílio academia.

'Rio Grande do Norte é um polo estratégico para a companhia. Por isso estamos investindo em oportunidades de emprego na região que nos permita continuar crescendo e atendo bem aos nossos clientes', explica Augusto Lins, Presidente da Stone. 'Nosso modelo de atuação da Stone é diferenciado, pois sabemos que o Brasil vai muito além das capitais. Somos movidos por empreendedores espalhados por todo o País. Precisamos reforçar ainda mais nossos times locais para atender com excelência nossos clientes potiguaras', completa.

Para se candidatar e descobrir as vagas com as quais mais se identifica e a cidade mais próxima de você, é só acessar bit.ly/StoneVagas. Não há pré-requisitos para a candidatura. No entanto, já ter atuado na área desejada é um diferencial. A Stone está em busca de pessoas alinhadas à sua cultura e que queiram transformar o setor de meios de pagamentos no Brasil.

Um dos primeiros unicórnios brasileiros, a Stone abriu capital na bolsa eletrônica Nasdaq, em Nova York, em outubro de 2018. A companhia tem como propósito facilitar a vida do empreendedor brasileiro, permitindo-o vender mais, gerir melhor seu negócio e crescer sempre, com uma oferta diferenciada de soluções de pagamento e gestão, além de atendimento personalizado.

Compartilhe:

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

RN - ECONOMIA

HOTEL-ESCOLA SENAC BARREIRA ROXA CONQUISTA A MELHOR NOTA ENTRE OS HOTÉIS DA VIA COSTEIRA

2020, programa realizado anualmente pelo site de buscas e reservas de hospedagens Booking.com, que tem como objetivo reconhecer os hotéis mais bem avaliados nas notas deixadas por viajantes após sua estadia ou experiência.

O **Barreira Roxa** recebeu cerca de 279 avaliações, que estabeleceram a nota média de 9,2, incluindo o hotel na categoria 'Fantástico'. Essa pontuação o colocou com melhor nota entre os hotéis instalados na Via Costeira, principal corredor turístico da capital potiguar.

Administrado pelo **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, o Hotel-Escola **Barreira Roxa** pode acomodar até 150 leitos e dispõe de salão de jogos, academia de ginástica, espaço infantil, baby copa e área de lazer. A estrutura ainda oferece o Restaurante Navarro, Bar Teófilo, Café Dorian Gray e o Centro de Eventos João Dinarte Patriota.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA, FECOMÉRCIO RN, SENAC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

O Hotel-Escola **Senac Barreira Roxa** conquistou o Prêmio Traveller Review Awards

Comércio estima perder R\$ 19,6 bi por acúmulo de feriados em 2020, diz CNC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

FOTO: EBC

Os nove feriados prolongados de 2020 deverão prejudicar o desempenho do comércio e causar um prejuízo de até R\$ 19,6 bilhões, segundo estimativa da **CNC (Confederação Nacional do Comércio)** de Bens, Serviços e Turismo) divulgada nesta sexta-feira (17).

Isso porque os feriados não apenas diminuem a atividade econômica para boa parte dos setores, como também elevam o custo da operação com pagamentos adicionais para os funcionários.

A perdas tendem a ser maiores que as de 2019, que teve um segundo semestre pobre em feriados para a maior parte da população, já que três datas comemorativas caíram aos sábados. O prejuízo chegou a R\$ 17,4 bilhões.

Já em 2020, feriados ou datas com ponto facultativo se concentram às segundas, terças, quintas e sextas, permitindo a junção com os finais de semana.

Segundo o economista da **CNC**, Fabio Bentes, cada feriado reduz a rentabilidade mensal média do setor comercial como um todo em 8,4% (varejo e atacado). Entretanto, ramos de atividade em que a relação folha/faturamento é mais elevada sofrem um impacto maior.

Por outro lado, alguns setores específicos como o turismo podem se beneficiar da ocorrência de feriados.

Setores

Os segmentos de supermercados, lojas de utilidades domésticas e o ramo de vestuário e calçados respondem por mais da metade (56%) dos empregos no varejo. Não é por acaso, portanto, que são também os setores com maiores perdas estimadas para o ano por conta dos feriados (11,5%, 11,6% e 16,7%, respectivamente).

Regionalmente, os estados de São Paulo (R\$ 5,62 bilhões), Minas Gerais (R\$ 2,09 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 2,06 bilhões) e Paraná (R\$ 1,42 bilhão) tendem a concentrar mais da metade das perdas estimadas (57%).

R7

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - Confederação Nacional do Comércio**

CNC: Feriados de 2020 devem causar quase R\$ 20 bilhões de prejuízo no comércio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

comparação com o ano passado, explica nota publicada através do portal virtual da Confederação.

A maior incidência de feriados em dias úteis, embora tenda a favorecer atividades econômicas específicas, como aquelas típicas do turismo, tende a gerar prejuízos por conta da queda no nível de atividade ou pela elevação dos custos de operação.

Acesse [AQUI](#) a íntegra da análise da Divisão Econômica da **CNC**.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

De acordo com a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), o prejuízo do comércio em 2020 por conta de feriados nacionais deverá chegar a R\$ 19,6 bilhões.

O valor é R\$ 2,2 bilhões, equivalente a 12%, superior ao registrado em 2019 - que correspondeu a R\$ 17,4 bilhões.

A variação é explicada pela maior quantidade de feriados que caem em dias úteis neste ano, em

Hotel Escola Senac Barreira Rocha conquista prêmio nacional



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Hotel-Escola **Senac Barreira Rocha** conquistou o Prêmio Traveller Review Awards 2020, programa realizado anualmente pelo site de buscas e reservas de hospedagens Booking.com, que tem como objetivo reconhecer os hotéis mais bem avaliados nas notas deixadas por viajantes após sua estadia ou experiência.

O **Barreira Rocha** recebeu cerca de 279 avaliações, que estabeleceram a nota média de 9,2, incluindo o hotel na categoria 'Fantástico'. Essa pontuação o colocou com melhor nota entre os hotéis instalados na Via Costeira, principal corredor turístico da capital potiguar.

'Essa nota é fruto de um trabalho feito com dedicação, zelo e profissionalismo por toda nossa equipe. Ficamos todos muito felizes com o reconhecimento e cada vez mais motivados a oferecer um atendimento de excelência aos nossos hóspedes e visitantes', afirma o gerente do hotel, Celso Paiva.

Administrado pelo **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, o Hotel-Escola **Barreira Rocha** foi reinaugurado em 2019, entregando a sociedade potiguar um complexo que surge como um verdadeiro ícone do turismo local. O hotel pode acomodar até 150 leitos e dispõe de salão de jogos, academia de ginástica, espaço infantil, baby copa e área de lazer. A estrutura ainda oferece o Restaurante Navarro, Bar Teófilo, Café Dorian Gray e o Centro de Eventos João Dinarte Patriota, espaços abertos ao público e que se destacam pelos cardápios e decoração que privilegiam a cultura local.

Além da estrutura moderna, o Hotel-Escola se destaca pelo alto nível de excelência desempenhado pela equipe de profissionais, em grande parte formada no Centro de Educação Profissional **Barreira Rocha**. Instalada no complexo, a escola dispõe de uma estrutura moderna e que atende as exigências do mercado com cozinhas pedagógicas, laboratórios, salas de aula e biblioteca.

'A premiação do Booking ratifica o trabalho executado pelo **Sistema Fecomércio RN**, através do **Senac**, na formação dos alunos da Escola **Barreira Rocha**, que permite a experiência prática do aprendizado no cenário real de um hotel que oferece serviços de

excelência', disse o gerente.

Autor(a): Saulo de Castro

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - BARREIRA ROXA, FECOMÉRCIO RN,
SENAC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN

Mulheres em posições de liderança enfrentam mais assédio sexual, diz estudo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Mesmo após décadas de luta pela igualdade de gênero no **mercado** de trabalho, uma pesquisa feita pelo Instituto Sueco de Pesquisa Social (Sofi) da Universidade de Estocolmo mostrou que mulheres em cargos de supervisão são mais assediadas sexualmente do que outras funcionárias.

O estudo mostra que as supervisoras sofreram entre 30 e 100% mais assédio sexual do que outras funcionárias nos Estados Unidos, no Japão e na Suécia, três países com diferentes níveis de igualdade de gênero no **mercado** de trabalho que foram analisados pelo estudo.

Os pesquisadores usaram duas ferramentas de medição para realizar a análise. A primeira foi utilizada no Japão e nos EUA, baseada na pesquisa Sexual Experiences Questionnaire, um estudo desenvolvido pelo exército norte-americano que serve como instrumento para investigar o assédio sexual. As questões, que incluíram uma lista de comportamentos e perguntas subjetivas, foram respondidas ao longo de um ano.

A segunda ferramenta foram as cinco edições do Swedish Work Environment Survey, um conjunto de dados nacionalmente representativo da Suécia, com um total de 23.994 mulheres entrevistadas.

Nos Estados Unidos e no Japão, a equipe de pesquisa coletou um novo material de pesquisa durante 2019. A amostra dos EUA incluiu 1.573 cidadãs empregadas, das quais 62% tinham cargos de supervisão, enquanto a amostra japonesa incluiu 1.573 mulheres, das quais 17% estavam em posições de supervisão. Além de perguntas sobre assédio sexual, as entrevistadas também foram questionadas sobre os autores, como eles reagiram ao assédio e quais foram as consequências sociais e profissionais para cada caso.

Comparando os níveis de liderança, a exposição ao assédio foi maior nos níveis mais baixos, mas permaneceu substancial e semelhante ao nível de assédio nas posições mais altas.

'Quando começamos a estudar o assédio sexual, esperávamos uma maior exposição para

mulheres com menos poder no local de trabalho. Em vez disso, descobrimos o contrário. Quando você pensa sobre isso, há explicações lógicas: um supervisor é exposto a novos grupos de potenciais 'predadores', diz Johanna Rickne, professora de **economia** da Sofi. 'Ela pode ser assediada tanto por seus subordinados quanto pela gerência de nível superior da empresa. Mais assédio por parte desses dois grupos também é o que vimos quando perguntamos às mulheres quem as haviam assediado.'

Nos três países analisados, mulheres em cargo de supervisão estavam mais passíveis a sofrerem assédio quando seus subordinados eram, em sua maioria, homens.

Segundo Olle Folke, pesquisadora afiliada da Sofi e professora associada da Universidade de Uppsala, o assédio sexual significa que o avanço na carreira das mulheres tem um custo muito mais alto que o dos homens, especialmente em empresas ou indústrias dominadas por cargos masculinos.

Galileu

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo federal anuncia aumento do piso do salário dos professores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O presidente da República, Jair Bolsonaro, e o ministro da Educação, Abraham Weintraub, anunciaram por meio de live (transmissão ao vivo) em rede social o aumento de 12,84% do piso salarial previsto no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Segundo Weintraub, o reajuste anunciado 'é o maior aumento em reais desde 2009.

O ajuste, acima da inflação de 2019 (4,31%), corresponde às expectativas da Confederação Nacional de Municípios (CNM) que já havia

previsto o valor mínimo do magistério passaria de R\$ 2.557,74 para R\$ 2.886,24. Há expectativa entre gestores municipais que uma nova lei sobre o Fundeb seja criada este ano. A lei atual só prevê a manutenção do fundo até este ano. O Ministério da Educação prepara proposta com novas regras.

Durante a live o presidente também anunciou, ao lado do secretário de Cultura Roberto Alvim, o lançamento do Prêmio Nacional das Artes que irá destinar mais de R\$ 20 milhões para produção artística nas cinco grandes regiões brasileiras.

O prêmio terá sete categorias, eruditas e populares, e prevê a seleção de cinco óperas, 25 espetáculos teatrais, 25 exposições individuais de pintura e 25 exposição de escultura, 25 contos inéditos, 25 CDs musicais originais e até 15 propostas de histórias em quadrinhos.

O edital será publicado na próxima semana no Diário Oficial da União e no site da Secretaria Especial da Cultura. O repasse de recursos entre as regiões será dividido de forma igual.

Durante a transmissão, o presidente também comentou a queda histórica dos **juros** básico da **economia**, Taxa Selic a 4,5% ao ano e a esperada redução da dívida pública com a baixa dos **juros**. O presidente salientou a redução dos custos de empréstimos da Caixa Econômica Federal e a diminuição de pessoas inadimplentes. Bolsonaro salientou que a queda de **juros** ocorre 'sem canetada' e 'sem interferência', mas por causa do ambiente de

recuperação econômica.

O presidente comemorou a prioridade anunciada pelo governo dos Estados Unidos para que o Brasil se torne membro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e lembrou a edição de nova medida provisória que ajusta o **salário** mínimo dos atuais R\$ 1.039 para R\$ 1.045.

Além do ministro da Educação e do secretário de Cultura, participou da transmissão o secretário de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Junior.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL ANUNCIA AUMENTO DO PISO DOS PROFESSORES



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Marcos Click

Também foi anunciado o lançamento do Prêmio Nacional das Artes

O presidente da República, Jair Bolsonaro, e o ministro da Educação, Abraham Weintraub, anunciaram por meio de live (transmissão ao vivo) em rede social o aumento de 12,84% do piso salarial previsto no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Segundo Weintraub, o reajuste anunciado 'é o maior aumento em reais desde 2009.'

O ajuste, acima da inflação de 2019 (4,31%), corresponde às expectativas da Confederação Nacional de Municípios (CNM) que já havia previsto o valor mínimo do magistério passaria de R\$ 2.557,74 para R\$ 2.886,24. Há expectativa entre gestores municipais que uma nova lei sobre o Fundeb seja criada este ano. A lei atual só prevê a manutenção do fundo até este ano. O Ministério da Educação prepara proposta com novas regras.

Anunciamos hoje na live com o Presidente @jairbolsonaro o reajuste de 12,84% no piso salarial dos professores da educação básica. Isso passa a valer imediatamente, com o valor subindo de R\$ 2.557,74 para R\$ 2.886,24. É o maior aumento registrado em termos reais desde 2009. - Abraham Weintraub (@AbrahamWeint) 17 de janeiro de 2020

Durante a live o presidente também anunciou, ao lado do secretário de Cultura Roberto Alvim, o lançamento do Prêmio Nacional das Artes que irá destinar mais de R\$ 20 milhões para produção artística nas cinco grandes regiões brasileiras.

O prêmio terá sete categorias, eruditas e populares, e prevê a seleção de cinco óperas, 25 espetáculos teatrais, 25 exposições individuais de pintura e 25 exposição de escultura, 25 contos inéditos, 25 CDs musicais originais e até 15 propostas de histórias em quadrinhos.

O edital será publicado na próxima semana no Diário Oficial da União e no site da Secretaria Especial da Cultura. O repasse de recursos

entre as regiões será dividido de forma igual.

Durante a transmissão, o presidente também comentou a queda histórica dos **juros** básico da **economia**, Taxa Selic a 4,5% ao ano e a esperada redução da dívida pública com a baixa dos **juros**. O presidente salientou a redução dos custos de empréstimos da Caixa Econômica Federal e a diminuição de pessoas inadimplentes. Bolsonaro salientou que a queda de **juros** ocorre 'sem canetada' e 'sem interferência', mas por causa do ambiente de recuperação econômica.

O presidente comemorou a prioridade anunciada pelo governo dos Estados Unidos para que o Brasil se torne membro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e lembrou a edição de nova medida provisória que ajusta o **salário** mínimo dos atuais R\$ 1.039 para R\$ 1.045.

Além do ministro da Educação e do secretário de Cultura, participou da transmissão o secretário de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Junior. Fonte: EBC

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro promete corte, mas número de cargos e funções comissionadas não cai no 1º ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

17 de janeiro de 2020 Bolsonaro promete corte, mas número de cargos e funções comissionadas não cai no 1º ano

Em junho de 2018, Onyx Lorenzoni era o coordenador da campanha de Jair Bolsonaro à presidência da República. Em entrevista à agência de notícias Reuters, ele disse que o então candidato planejava um corte 'muito intenso' nos cargos em comissão do governo federal, caso eleito.

'O governo vai ser muito enxuto. O nosso conceito é buscar a eficiência', disse Onyx, que é hoje ministro-chefe da Casa Civil de Bolsonaro. Ao contrário do que disse o ministro,

porém, não existiu 'corte intenso' de cargos, de funções e de pessoas sem concurso no 1º ano do novo governo - nos cargos de chefia e assessoramento, a redução no acumulado do ano foi de menos de 3%.

Cortes pesados realmente ocorreram, mas em outra área: nas gratificações técnicas, especialmente nas dos servidores das instituições de ensino federais. Gratificações técnicas são recebidas por servidores que desempenham alguma tarefa extra, de caráter operacional, e geralmente têm valor menor.

Em dezembro de 2018, no fim do governo de Michel Temer (MDB), o número de cargos e funções comissionadas era de 32.694 em todo o poder executivo. No fim de novembro de 2019, o mesmo número era de 31.739, uma redução de apenas 2,9%.

Os dados foram consultados pela reportagem da BBC News Brasil no site do Painel Estatístico de Pessoal (PEP), um portal do Ministério da **Economia** que traz informações sobre os servidores.

A origem das informações é o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape), do governo federal.

Os dados do fim de novembro são os últimos disponíveis. Não incluem, por exemplo, as novas funções comissionadas da Polícia Federal criadas por uma medida provisória no dia 3 de janeiro.

Assinada pelo ministro da Justiça Sergio Moro,

a medida transformou 281 cargos comissionados do tipo DAS, que podem ser ocupados por qualquer pessoa, em 338 funções comissionadas para servidores de carreira. Também criou 45 novas funções para os delegados, agentes, escrivães e peritos da PF. Ou seja, neste momento, o número de cargos e funções comissionadas pode ser maior que o indicado no site do Planejamento para novembro.

O corte de servidores comissionados, isto é, que não fizeram concurso público, também é pequeno. No fim de janeiro de 2019, eram 4.133 pessoas trabalhando desta forma no governo federal. No fim de dezembro, o número passou a 3.960 - 173 servidores a menos, uma redução de apenas 4,1%. Os números são do Ministério da **Economia**.

Estes funcionários sem concurso recebem as mesmas benesses dos servidores públicos, e estão distribuídos por ministérios, autarquias e fundações.

O secretário de desburocratização do Ministério da **Economia**, Paulo Uebel, disse à BBC News Brasil que o governo incluirá medidas relativas aos cargos comissionados no projeto da reforma administrativa a ser enviado ao Congresso em fevereiro.

A reforma incluirá 'uma proposta de futuro para a questão dos cargos, funções e comissões', disse Uebel.

Na manhã desta quinta (16), ele afirmou em um café da manhã com jornalistas que o governo fará mais cortes de cargos e funções neste ano. Mas não deu detalhes.

Mestre em Direito Administrativo pela Fundação Getúlio Vargas, a professora Vera Chemim explica os cargos em comissão estão previstos na Constituição e existem nas três esferas de governo - municípios, Estados e União.

Esses cargos existem por uma razão: para que o governante eleito consiga levar adiante as propostas escolhidas pelos eleitores nas urnas.

'O prefeito, o governador ou o presidente vão nomear para estes cargos pessoas que pensem como eles e que sejam de sua confiança. Que defendam o tipo de política econômica ou social que ele está tentando implementar', diz Chemim.

A contratação dessas pessoas depende, porém, de que existam recursos disponíveis, diz a professora - e a própria Constituição determina que cortes sejam feitos caso o gasto com pessoal ultrapasse limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal e pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

O que realmente sofreu redução no 1º ano de governo de Bolsonaro foi o número de 'funções e gratificações técnicas', segundo os dados do Ministério da **Economia**. Em janeiro de 2019, eram 66.745 funções deste tipo, ante 55.703 em novembro do ano passado (16% a menos).

Segundo o Ministério da **Economia**, estas são funções destinadas aos servidores efetivos (concursados): neste caso, a pessoa recebe um acréscimo em seu **salário** para assumir novas responsabilidades ou executar tarefas adicionais.

O setor de educação foi o mais atingido. Das

pouco mais de 11 mil posições extintas, cerca de 8,5 mil eram de universidades e Institutos Federais.

Em janeiro de 2019, estavam disponíveis 28,5 mil funções (FGs) para estas instituições. Em novembro, o número havia caído para 20,1 mil, uma redução de quase 30%.

Enquanto isso, as funções gratificadas disponíveis para ministérios, autarquias e fundações tiveram corte um pouco mais suave: de 15.740 para 12.775 (18% a menos).

Em março passado, Bolsonaro anunciou que cortaria, por decreto, 21 mil cargos e funções comissionadas em toda a máquina do governo federal. A **economia** poderia chegar a R\$ 195 milhões, segundo escreveu o presidente em sua conta no Twitter.

A realidade, porém, é que as funções e os postos cortados já estavam vagos - e a medida não resultou, na prática, em demissões ou em redução no contracheque de servidores.

Magno Antonio Correia de Mello é consultor legislativo da Câmara dos Deputados, e estuda temas ligados à administração pública. Ele explica que, do ponto de vista do governo, faz sentido manter alguns cargos ou funções vagos, que não estejam sendo ocupados naquele momento.

'Não é absurdo que a estrutura (uma repartição pública) desapareça e se mantenham os cargos e as funções, porque eles poderão ser utilizados em unidades que venham a ser criadas. Sob este ponto de vista, fica até mais barato extinguir unidades sem que se extingam cargos e funções, porque se evita o custo da

tramitação legislativa necessária para criação de novos cargos', disse Magno à BBC News Brasil.

A criação de novos cargos ou funções comissionadas precisa de autorização do Congresso. Mas o remanejamento ou extinção desses postos pode ser feita por decreto do chefe do Executivo, sem passar por deputados e senadores, informa o consultor.

Servidores sem concurso representam uma fração muito pequena das pessoas que trabalham para o governo federal. Em novembro de 2019, a força de trabalho da União era de 571.808 pessoas - incluindo comissionados, servidores efetivos e empregados públicos.

O número sobe para 1.274.905 quando são considerados os aposentados e os instituidores de pensão. O número equivale à população de uma cidade como Campinas (SP) ou São Luís (MA). No começo de dezembro passado, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) publicou estudo mostrando que salários de servidores ativos da União, de Estados e Municípios consumiram R\$ 750,9 bilhões dos cofres públicos em 2019 - o equivalente a 10,5% do PIB brasileiro.

Em 32 anos, o número de servidores públicos ativos nas três esferas mais que dobrou: cresceu 123%, segundo o estudo assinado pelos técnicos Felix Lopez e Erivelton Guedes. Em 2019, a União empenhou R\$ 264,7 bilhões para pagar servidores ativos e aposentados, tanto civis quanto militares. Os dados são do sistema Siga Brasil, consultados pela reportagem da BBC News Brasil.

BBC News Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

Hotel-Escola Senac Barreira Roxa conquista prêmio com a melhor nota de avaliação entre os hotéis da Via Costeira no site Booking



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Canindé Soares

O Hotel-Escola **Senac Barreira Roxa** conquistou o Prêmio Traveller Review Awards

2020, programa realizado anualmente pelo site de buscas e reservas de hospedagens Booking.com, que tem como objetivo reconhecer os hotéis mais bem avaliados nas notas deixadas por viajantes após sua estadia ou experiência.

O **Barreira Roxa** recebeu cerca de 279 avaliações, que estabeleceram a nota média de 9,2, incluindo o hotel na categoria 'Fantástico'. Essa pontuação o colocou com melhor nota entre os hotéis instalados na Via Costeira, principal corredor turístico da capital potiguar.

'Essa nota é fruto de um trabalho feito com dedicação, zelo e profissionalismo por toda nossa equipe. Ficamos todos muito felizes com o reconhecimento e cada vez mais motivados a oferecer um atendimento de excelência aos nossos hóspedes e visitantes', afirma o gerente do hotel, Celso Paiva.

Administrado pelo **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, o Hotel-Escola **Barreira Roxa** foi reinaugurado em 2019, entregando a sociedade potiguar um complexo que surge como um verdadeiro ícone do turismo local. O hotel pode acomodar até 150 leitos e dispõe de salão de jogos, academia de ginástica, espaço infantil, baby copa e área de lazer. A estrutura ainda oferece o Restaurante Navarro, Bar Teófilo, Café Dorian Gray e o Centro de Eventos João Dinarte Patriota, espaços abertos ao público e que se destacam pelos cardápios e decoração que privilegiam a cultura local.

Além da estrutura moderna, o Hotel-Escola se destaca pelo alto nível de excelência

desempenhado pela equipe de profissionais, em grande parte formada no Centro de Educação Profissional **Barreira Roxa**. Instalada no complexo, a escola dispõe de uma estrutura moderna e que atende as exigências do mercado com cozinhas pedagógicas, laboratórios, salas de aula e biblioteca.

'A premiação do Booking ratifica o trabalho executado pelo **Sistema Fecomércio RN**, através do **Senac**, na formação dos alunos da Escola **Barreira Roxa**, que permite a experiência prática do aprendizado no cenário real de um hotel que oferece serviços de excelência', disse o gerente.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA, FECOMÉRCIO RN, SENAC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN